

REALOCAÇÃO / NOTÍCIA

Bonde de 1929 será instalado no Largo Glênio Peres; veja imagens

Veículo da Carris, que atualmente fica em frente à sede da companhia, no Partenon, abrigará o Centro de Informação Turística de Porto Alegre; prefeitura estima realizar operação até o fim de outubro

🕒 08/08/2023 - 17h27min
Atualizada em 08/08/2023 - 18h03min

ANDRÉ MALINOSKI

[Enviar E-mail](#)

A prefeitura de Porto Alegre vai realocar um antigo bonde do bairro Partenon para o Centro Histórico. O veículo de cor amarela, com detalhes em vermelho e verde, que pesa 12 toneladas e integrava a linha do bairro Glória, encontra-se hoje em frente à sede da Companhia Carris Porto-Alegrense e deve ser instalado no Largo Glênio

GAÚCHA +15:00 - 16:30



Peres, ao lado do **Mercado Público**. O Executivo municipal estima realizar a operação até o fim de outubro.

Atualmente, o veículo abriga o Serviço de Atendimento ao Cliente Carris (Sacc) e o setor de achados e perdidos da companhia. A ideia do Executivo é que, com a mudança, em seu interior, passe a funcionar o Centro de Informação Turística (CIT), vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET). Nesta terça-feira (8), **GZH** foi conhecer o veículo, que está em bom estado de conservação.

— O bonde está em ótimas condições e, de certa forma, não precisa nem ser restaurado. No máximo, necessita ter uma adequação do espaço interno para o que nós queremos que seja — afirma o secretário municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Cezar Schirmer. — O Centro Histórico tem toda uma história com a presença do bonde. Sobretudo naquela região da Praça XV, que era o terminal dos bondes — acrescenta.

LEIA MAIS

Há 50 anos, a última viagem de bonde de Porto Alegre: saiba como foi o "Passeio da Saudade"



Prefeitura de Porto Alegre volta a avaliar linha de bonde no Centro Histórico



Porto Alegre analógica: conheça locais e personagens de uma cidade em que o tempo parou



O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Rio Grande do Sul (**Setcergs**) se comprometeu a auxiliar na logística de remoção, transporte e recolocação do bonde.

Como ficará ao ar livre, estão sendo discutidas formas de protegê-lo das ações climáticas e de atos de vandalismo.



— O bonde vai ficar aqui na frente do Largo Glênio Peres, onde já estão os trilhos remanescentes do fim da linha — reforça o diretor do Mercado Público, Ronaldo Pinto Gomes, dizendo que o veículo está "98% em condições" de ser aproveitado.

Para poder abrigar o Centro de Informação Turística, o veículo deverá passar por ajustes no mobiliário interno para receber funcionários e a presença de visitantes. A prefeitura não cita valores, mas acredita que as cifras envolvidas para as melhorias sejam irrelevantes.



Bonde antigo será instalado no Centro Histórico

Jonathan Heckler / Agencia RBS

1 / 10



Ideia de reativar linha histórica não avançou

Um estudo de viabilidade para implantação de uma linha de bonde no Centro Histórico da Capital foi desenvolvido em 2012 pela prefeitura. A então Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR) capitaneou o processo. À época, o consórcio formado pela Quanta Consultoria Ltda e a Água & Solo Estudos e Projetos S/S Ltda obteve a melhor pontuação entre quatro concorrentes e apresentou o resultado em audiência pública, ocorrida em dezembro do mesmo ano, na Câmara Municipal de Porto Alegre.

Na oportunidade, foram analisados dois percursos para a linha do bonde. Um teria extensão de 3,2 quilômetros, passando pelas ruas Sete de Setembro e dos Andradas. O outro trajeto, com 3,8 quilômetros, sugeria a troca da Rua dos Andradas pela Duque de Caxias.

Chegou a ser escolhida a proposta do trajeto de 3,8 quilômetros. Seriam utilizados dois veículos que necessitavam de recuperação estrutural e mecânica, e a alimentação seria realizada por bateria. O prazo estimado para implantação do projeto foi de 26 meses. Porém, a ideia não seguiu adiante.

— Acredito que esse projeto parou. Nunca ouvi essa pauta na prefeitura. Agora estamos fazendo a restauração do Centro Histórico, pelo menos no projeto, até o momento, não entrou o restauro da linha — esclarece a secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Porto Alegre, Júlia Evangelista Tavares.

O secretário Cezar Schirmer, contudo, diz que o projeto não está enterrado, mas possui custo elevado.

— O ideal seria fazer uma linha turística, mas isso é um projeto de médio e longo prazo e custa caro. Estamos trabalhando essa ideia — diz Schirmer, sem estimar datas, e citando o uso turístico de bondes em cidades como Lisboa, em Portugal, e São Francisco, na Califórnia.

Conforme **GZH** noticiou em 2021, [um projeto foi enviado pela prefeitura](#) para a [Câmara de Vereadores](#) durante a gestão de José Fortunati tentando retomar as viagens. Na administração de Nelson Marchezan, houve simpatia pela ideia, mas nada saiu do papel.

Os bondes e a Capital

A relação dos bondes com Porto Alegre é antiga. A história começou com a fundação da Companhia Carris de Ferro Porto-Alegrense, em 19 de junho de 1872. Segundo descreve o jornalista Carlos Urbim, no livro *Rio Grande do Sul — Um Século de História*, "os novos veículos de metal e madeira, com lamparinas a querosene, transportavam até 40 passageiros confortavelmente sentados e atingiam a velocidade de 4,5 km/h."

A primeira linha desses veículos tinha tração animal e percorria o trajeto entre o Centro e o bairro Menino Deus. Era chamada de Arraial do Menino Deus. A viagem podia demorar até seis horas, especialmente porque a parelha de mulas encontrava dificuldades nas lombas. Na sequência, vieram as linhas Independência e Floresta.

Incêndio no Mercado Público completa 10 anos; relembre o episódio e veja o que mudou no local



Em 1906, a Companhia Carris de Ferro Porto-Alegrense se uniu à Companhia Carris Urbanos de Porto Alegre. Dessa fusão, nasceu a Companhia Força e Luz Porto-Alegrense, atualmente conhecida por Carris. A nova empresa inaugurou a era dos bondes movidos a eletricidade e também fornecia energia elétrica.

O primeiro bonde elétrico corria sobre os trilhos com velocidade máxima de 8 km/h. A operação dos bondes elétricos de dois andares teve início em 1908. Eram conhecidos como imperiais, embora tenham recebido o apelido de "chope duplo". Por sua vez, o serviço com tração animal foi encerrado definitivamente em 1914.

A partir de 1963, o sistema de bondes começou a ser substituído por ônibus e tróleibus. De acordo com o historiador Sérgio da Costa Franco, em *Porto Alegre — Guia Histórico*, o serviço de bondes foi extinto em 1970. No dia 8 de março daquele ano, foi feito um último passeio de bonde pela Capital, envolvendo as linhas Glória, Teresópolis e Partenon.

Mais sobre o bonde que irá para o Largo Glênio Peres:

- **Ano de fabricação:** 1929
- **Prefixo:** 123
- **Modelo:** Brill
- **Procedência:** integrante de uma série de 20 veículos encomendados junto à empresa norte-americana J. G. Brill
- **Atuou até quando na Capital:** anos 1970
- **O que possui:** truque duplo, em bitola de 1.435 mm, duas alavancas para captação de energia elétrica e bidirecionalidade
- **Restauração:** foi completamente restaurado pela Carris em 1999.



Mais sobre:

carris

largo glênio peres

vídeo

galeria de fotos

prefeitura de porto alegre



APENAS ASSINANTES PODEM PARTICIPAR DA CONVERSA

JÁ SOU ASSINANTE

ASSINE AGORA

MAIS LIDAS

DIREITO DO CONSUMIDOR

O que resta aos clientes com passagem cancelada pela 123 Milhas



1

OPCIONAL DESDE 2017

Governo estuda volta do imposto sindical obrigatório, diz jornal



2

ANNA DELVEY DE CAMPO GRANDE

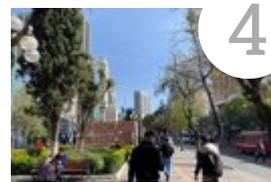
Quem é João VS, o influenciador acusado de fingir ser herdeiro para aplicar golpes



3

EFEITOS DA ALTITUDE

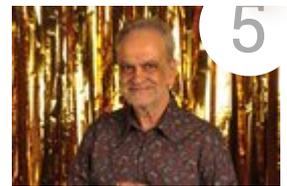
A desgastante experiência de uma caminhada por La Paz, cidade de Bolívar x Inter



4

COMUM ANTES DOS 65 ANOS

O que é demência frontotemporal, doença de Maurício Kubrusly



RBS BRAND STUDIO

CONTEÚDO DE MARCA

Nostrali aponta vantagens de tirar cidadania italiana



**RECEBA GRATUITAMENTE
O MELHOR DE GZH NO SEU
E-MAIL E MANTENHA-SE
SEMPRE ATUALIZADO.**

ESCOLHER NEWSLETTERS >



